

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 25 a 29/04/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	91,16	93,45	95,17		4,40%	1,84%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	82,28	94,37	94,11		14,38%	-0,28%
Santa Catarina		R\$/60kg	78,66	91,68	91,44		16,25%	-0,26%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	140,90	194,40	194,40		37,97%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	150,41	217,15	217,15		44,37%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	257,80	401,60	418,60		62,37%	4,23%
Estados Unidos (2)		US\$/t	315,73	452,18	449,37		42,33%	-0,62%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	272,91	418,76	438,28	R\$ 2.716,50	60,60%	4,66%
	RS	US\$/t	255,63	393,09	412,17	R\$ 2.554,66	61,24%	4,85%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	371,94	528,21	529,45	R\$ 3.281,56	42,35%	0,23%
	RS	US\$/t	349,20	496,51	498,31	R\$ 3.088,57	42,70%	0,36%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,4133	4,6777	6,1981		14,50%	32,50%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

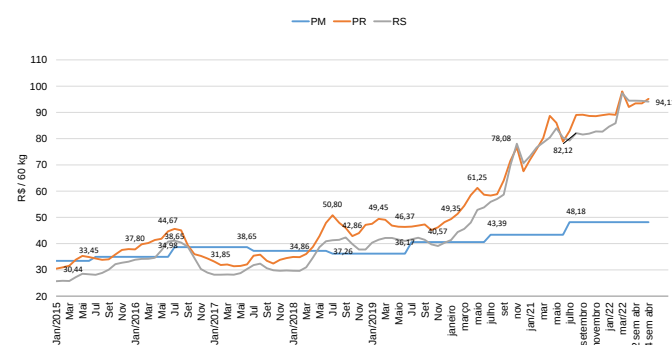
MERCADO INTERNO

O mercado doméstico encerra o mês de abril com ofertas cada vez mais escassas, produtores ainda voltados para a finalização da colheita de soja e atentos ao início da semeadura no Paraná, que já semeou 3% da área prevista a ser plantada. Com a retomada da valorização cambial e da cotação argentina, a paridade de importação voltou a apresentar alta e a dar sustentação para as cotações domésticas, apesar da baixa liquidez observada. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 95,17/saca de 60 kg, apresentando valorização de 1,84%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 94,11/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 0,28%.

Na Argentina, a redução do excedente exportável e a previsão de diminuição de área para a próxima safra a ser plantada vem contribuindo para as sucessivas valorizações dos preços. A cotação semanal fechou a média de US\$ 418,6/ton, com valorização de 4,23%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a recente retomada da valorização cambial e da cotação argentina, a paridade de importação voltou a apresentar aumento e a sustentar as cotações domésticas, apesar da baixa liquidez observada. Tendência de alta no curto prazo.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar de fatores altistas como problemas climáticos nas lavouras norte-americanas, demanda internacional muito ativa e da falta de previsão do fim da guerra, a média semanal apresentou desvalorização de 0,62% devido à dificuldade de comercialização dos EUA devido à valorização do dólar em relação a outras moedas e pela retomada de parte das exportações ucranianas. A média semanal da cotação FOB Golfo foi de US\$ 449,37/ton.

